

Ele queria uma resposta. Como um demônio, nunca havia desejado tanto saber algo.— Você sabe de alguma coisa, com certeza sabe! Senão não falaria assim! — Seu tom era desesperado. Luo Wen assentiu, com um sorriso malicioso nos lábios:— De fato, sei. Mas por que eu te contaria? A mente de Inosuke nunca estivera tão clara:— O que você quer?— Inteligente — o sorriso de Luo Wen se aprofundou — Preciso fazer alguns experimentos. Você vai me ajudar.[Será que realmente não há como matar um demônio sem usar uma espada solar ou a luz do sol?] A curiosidade deixava Luo Wen inquieto. Ele queria testar, mas convencer um demônio a cooperar não seria fácil. Inosuke era o candidato perfeito.— Como devo ajudar? — Inosuke não perdeu tempo com rodeios, aceitando direto.— Simples — Luo Wen já tinha várias ideias na mente — Basta responder minhas perguntas.— Certo! — Inosuke concordou com um aceno. Aproximando-se, Tanjiro ouviu a conversa e ficou perturbado:— Irmão Luo Wen, o que você está planejando? Luo Wen lembrou da presença dos outros e explicou:— Quero descobrir se meus companheiros podem matar demônios sem espadas solares ou luz do sol. Fique tranquilo, sei meus limites. Oiyá, já recuperado graças aos cuidados de Blissey, interveio:— Jovem Tanjiro, deixe o Sr. Luo Wen prosseguir! Tanjiro, longe de ser ingênuo, aquiesceu em silêncio. Ele tinha compaixão pela história dos demônios, mas apenas depois que estavam mortos. Voltando-se para Inosuke, Luo Wen anunciou:— Vamos começar. Dragapult, experimente absorver um pouco da energia vital dele. Só um pouco.[No mundo Pokémon, criaturas do tipo Fantasma podem sugar energia vital. Quando esgotada, a vítima morre. E os demônios também possuem essa energia... Será que conseguiriam se regenerar sem ela?] Dragapult concordou e posicionou-se ao lado de Inosuke, começando a drenagem. Ele não costumava fazer isso, mas a habilidade era inata aos do seu tipo. Em instantes, parte da energia colossal do demônio foi absorvida. Mesmo sem se regenerar ativamente, o corpo de Inosuke ainda se recuperava lentamente. Com a energia reduzida, porém, o processo desacelerou ainda mais.— O que você está sentindo? — perguntou Luo Wen. Inosuke parecia surpreso:— Que técnica é essa? Sinto que meu sangue demoníaco diminuiu.— E se você perdesse todo ele?— Morreria de vez — admitiu o demônio, sem hesitar. Teoricamente, era impossível. A menos que o próprio Muzan retirasse, como alguém poderia fazer o sangue desaparecer? E ainda com tanta facilidade... Quem era aquele homem? Sabia demais e tinha aliados tão poderosos. Mas ele não estava em posição de exigir respostas. Luo Wen sorriu satisfeito:— Então encontramos outro modo de matar demônios.[Pokémons do tipo Fantasma poderiam exterminá-los drenando sua energia vital!]

Dragapult, absorver essa energia te afetou de alguma forma?— Drag! — Sim, ele se sentia mais forte!— E mentalmente? Alguma influência? — Luo Wen havia sido cauteloso justamente por isso. O Pokémon negou com a cabeça. Estava se sentindo extremamente bem! Luo Wen ficou surpreso. Dragapult, agora tão poderoso, não apenas conseguia sugar a energia de Inosuke como também se fortalecia com ela. No mundo Pokémon, ele restringia esse comportamento para evitar problemas. Dragapult não era como um Litwick, que dependia disso para sobreviver. Claro, houve exceções... Como campeão da liga, Luo Wen não era nenhum santo. E com demônios? Menos ainda.[Até onde Dragapult evoluiria consumindo a energia de Inosuke?] Talvez fosse melhor interromper os experimentos por agora.[Começando a se preparar!] Capítulo 11: Isso Não Pode Ser! Luo Wen tinha outras ideias. Além de drenar energia vital, talvez aniquilar completamente o demônio ou usar habilidades como "Raio Solar" — que exigia absorver luz do sol — pudessem funcionar. Será que um ataque carregado de energia solar mataria um demônio? Especialmente agora que os movimentos dos Pokémons tinham se tornado quase conceituais... Além disso, havia habilidades de transformação. O que aconteceria se fossem liberadas sem restrições? Mas, no momento, fortalecer seus Pokémons era prioridade. Inosuke não podia ser destruído ainda. Vendo Luo Wen parar, Inosuke perguntou:— Acabou?— Por enquanto — respondeu Luo Wen.— Então pode me dizer o que sabe? — Nunca antes Inosuke se humilhara tanto. Desde que fora derrotado por aquele ser chamado Dragapult, algo dentro dele se agitava. Ele tinha certeza de que havia esquecido algo crucial. Aquela sensação de impotência diante de uma força superior... não era a primeira vez. Com outros demônios, Luo Wen não perderia tempo. Mas com Inosuke, ele foi paciente:— Antes de ser um demônio, você era humano. Lembra do seu nome?— Meu nome? Quando me tornei um demônio, abandonei meu nome humano... — Inosuke parecia confuso.— Foi realmente

sua escolha? E por que, como demônio, você nunca comeu mulheres? Nunca achou estranho? Pense bem, Takeshi. Sua história é simples... —Luo Wen contou a história de Yawozu com calma. Era uma história simples, mas cheia de dor. Yawozu, ou Ji, como era chamado antes, perdeu todos os seus familiares ainda criança. Sobrou apenas o pai, gravemente doente. Na pobreza extrema, Ji roubava para comprar remédios e mantê-lo vivo. Sabendo que poderia sofrer represálias, ele treinava o corpo incansavelmente. Talvez por talento natural, desenvolveu uma resistência fora do comum. Quando foi pego pelas autoridades e levou cem golpes de vara, permaneceu consciente. Mas, ao voltar para casa, encontrou o pai morto — ele se suicidara para não ser um fardo. Inundado pela raiva, Ji culpou a sociedade cruel e atacou um oficial, apenas para ser derrotado por um homem chamado Mestre Qingzang. O mestre viu o potencial do jovem e o levou para seu dojô, com um pedido: que cuidasse de sua filha, Lianxue. Com o tempo, a vida de Ji mudou. Ele e Lianxue se aproximaram, e o mestre, satisfeito, decidiu confiar a ele tanto a filha quanto o dojô. Ji jurou protegê-los, custasse o que custasse. — Ji, essa era a razão pela qual você queria ser forte. Você tinha pessoas para proteger... mas... — Luo Wen suspirou. Yawozu completou, a voz carregada de ódio: — Eu voltei para visitar o túmulo do meu pai, para contar sobre o noivado. Quando retornei ao dojô... o mestre e Lianxue já estavam mortos. Tudo por causa de inveja! — Os donos de um dojô rival não suportavam o sucesso do mestre. Como não podiam vencê-lo em combate, envenenaram-no. Só por inveja! Depois disso, ele foi transformado em demônio por Muzan Kibutsuji, perdendo-se em uma busca vazia por poder. Agora, ao ouvir os nomes "Ji" e "Lianxue", todas as memórias voltaram. Mesmo depois de séculos, mesmo depois de ter se vingado, a raiva ainda queimava nele. O quanto ele amava Lianxue? Sua técnica de sangue tinha a forma do penteado dela. O nome vinha dos fogos de artifício que os dois viram juntos. Ele se recusava a matar mulheres por causa dela — e por isso odiava o demônio Doma, o Segundo Superior, que se alimentava delas. Mas tudo foi destruído. A fúria ainda ardia, mas a vontade de viver se esvaía. Ele queria morrer — sentia que sua busca por poder havia traído os ensinamentos do mestre. No entanto, uma figura surgiu em sua mente: Muzan Kibutsuji. Os olhos frios do Rei dos Demônios ordenaram: — Levante-se, Yawozu. Você ainda pode lutar. Seu corpo começou a se regenerar contra sua vontade. Mas então, uma figura apareceu ao seu lado. Era Lianxue. — Chega, Ji. Apenas essas palavras foram suficientes para acalmá-lo. — Lianxue... me perdoe. Eu falhei com vocês... — a voz dele falhou, afogada em culpa.